

COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA



Monitorização do consumo de Antidislipidémicos no Ambulatório da ARS Norte 2016-2017

Maio 2018

Índice

Enquadramento	3
1. Consumo de andislipidémicos no ambulatório da ARSN	4
1.1. Consumo de andislipidémicos no ambulatório da ARSN	4
1.1.1. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) dos antidislipidémicos	4
1.1.2. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) dos andislipidémicos por local de prescrição	5
1.1.3. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) dos antidislipidémicos Genéricos e de Marca por local de prescrição	6
1.2. Consumo de estatinas no ambulatório da ARSN	7
1.2.1. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) das estatinas	7
1.2.2. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) das estatinas por local de prescrição	8
1.2.3. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) das estatinas Genéricos e de Marca por local de prescrição	9
2. Consumo de antidislipidémicos nos CSP	10
2.1. Consumo de andislipidémicos nos CSP	10
2.1.1. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) dos antidislipidémicos	10
2.2. Consumo de estatinas nos CSP	11
2.2.1. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) das estatinas	11
2.2.2. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) dos antidislipidémicos por ACES	12
2.2.3. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) das estatinas Genéricos e de Marca por ACES	14
2.3. Consumo de associações de antidislipidémicos nos CSP	15
Conclusão	16

Enquadramento

Em Portugal as doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte.

Estão associadas a um conjunto de fatores de risco, sendo o principal a hipercolesterolemia, passível de ser modificado, quer através de alterações comportamentais quer de terapêutica farmacológica-antidislipidémicos.

A utilização de antidislipidémicos em Portugal e na Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) mantém a tendência de crescimento.

O consumo de antidislipidémicos em 2017 representa 8% do global no ambulatório da ARSN e as estatinas representam cerca de 87% do consumo de antidislipidémicos.

As estatinas constituem a única terapêutica farmacológica antidislipidémica que demonstrou reduzir o risco de doença cardiovascular aterosclerótica (DCVAS), quer na prevenção primária, quer na prevenção secundária.

Dada a ausência de demonstração clínica dos benefícios cardiovasculares com outras opções terapêuticas, como os fibratos, ezetimiba, sequestradores de ácido biliar ou o ácido nicotínico, a associação de estatinas a estes fármacos só deve ser preconizada quando os objetivos terapêuticos não são alcançados com estatinas de média ou alta potência nas doses máximas toleradas, em pessoas com alto e muito alto risco cardiovascular (CV), desde que a relação risco-benefício seja favorável.

No âmbito das competências da Comissão de Farmácia e Terapêutica procedeu-se à monitorização do consumo de fármacos antidislipidémicos no total do ambulatório da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) e nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), nos anos 2016 – 2017.

1. Consumo de antidiislipidémicos no ambulatório da ARSN

O consumo de fármacos antidiislipidémicos e os respetivos encargos na ARSN, continuam a evidenciar uma tendência de crescimento.

1.1. Consumo de antidiislipidémicos no ambulatório da ARSN

1.1.1. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) dos antidiislipidémicos

O peso relativo dos antidiislipidémicos no total de embalagens dispensadas na ARSN Norte foi de 7,49% em 2016 e de 7,77% em 2017.

Tabela 1 - Evolução da dispensa do nº de embalagens dos antidiislipidémicos na ARSN

Antidiislipidémicos	2016	Peso Relativo 2016 %	2017	Peso Relativo 2017 %	Δ% Nº Emb Disp.
	Nº Emb Disp.		Nº Emb Disp.		
Estatinas	3.567.254	82,85%	3.743.490	82,68%	4,94%
Fibratos	394.046	9,15%	390.815	8,63%	-0,82%
Ezetimiba (ISAC)	41.380	0,96%	45.115	1,00%	9,03%
Outros-Associações	303.161	7,04%	348.246	7,69%	14,87%
Total Antidiislipidémicos	4.305.841	100,00%	4.527.666	100,00%	5,15%

O aumento de consumo de 5,15% dos antidiislipidémicos, no período em análise, deve-se essencialmente à maior variação (14,87%) da dispensa de “Outros-Associações”.

As estatinas representaram 82,85% e 82,68 % do consumo de antidiislipidémicos em 2016 e em 2017, respetivamente, correspondendo a um aumento percentual 4,94% do nº de embalagens dispensadas, no período em estudo.

Tabela 2 - Evolução dos custos SNS dos antidiislipidémicos na ARSN

Antidiislipidémicos	2016	Peso Relativo % 2016	2017	Peso Relativo % 2017	Δ% Custo (SNS)
	Custo (SNS) €		Custo (SNS) €		
Estatinas	15.013.320	70,02%	14.438.107	67,11%	-3,83%
Fibratos	1.742.038	8,12%	1.648.618	7,66%	-5,36%
Ezetimiba (ISAC)	726.567	3,39%	790.619	3,67%	8,82%
Outros-Associações	3.958.749	18,46%	4.637.427	21,55%	17,14%
Total Antidiislipidémicos	21.440.673	100,00%	21.514.770	100,00%	0,35%

O peso relativo dos antidiislipidémicos foi de 4,92% em 2016 e de 4,79% em 2017, no total do encargo com medicamentos no ambulatório da ARSN.

As estatinas representaram 67,11% do valor faturado de antidiislipidémicos em 2017, com uma diminuição do custo de 3,83%. O acréscimo mais significativo na despesa (17,14%), verificou-se em “Outros- Associações”.

1.1.2. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) de antidiislipidémicos/local de prescrição

Discriminou-se no ambulatório da ARSN, a dispensa e custos pelos diferentes locais de prescrição.

Tabela 3 - Evolução da dispensa em nº embalagens dos antidiislipidémicos/local de prescrição na ARSN

Antidiislipidémicos/ Tipo Local	2016	Peso Relativo 2016 %	2017	Peso Relativo 2017 %	Δ% Nº Emb Disp.
	Nº Emb Disp.		Nº Emb Disp.		
Cuidados Saúde Primários (CSP)	3.391.027	78,75%	3.574.200	78,94%	5,40%
Hospitais Privados	96.994	2,25%	106.429	2,35%	9,73%
Hospitais Públicos	284.776	6,61%	314.294	6,94%	10,37%
Outros Locais Privados	400.043	9,29%	395.976	8,75%	-1,02%
Restantes Locais	133.001	3,09%	136.767	3,02%	2,83%
Total	4.305.841	100,00%	4.527.666	100,00%	5,15%

Os cuidados de saúde primários (CSP) representaram cerca de 79% do volume de prescrição de antidiislipidémicos na ARSN.

A variação do nº total de embalagens dispensadas foi de 5,15%, no período em estudo.

À exceção de “Outros locais privados” verificou-se um aumento do número de embalagens dispensadas, tendo os Hospitais Públicos evidenciado o crescimento mais significativo (10,37%).

Tabela 4 - Evolução dos custos SNS dos antidiislipidémicos/local de prescrição na ARSN

Antidiislipidémicos/ Tipo Local	2016	Peso Relativo % 2016	2017	Peso Relativo % 2017	Δ% Custo (SNS)
	Custo (SNS) €		Custo (SNS) €		
Cuidados Saúde Primários (CSP)	15.397.500,4	71,81%	15.415.182,5	71,65%	0,11%
Hospitais Privados	681.554,4	3,18%	748.195,4	3,48%	9,78%
Hospitais Públicos	1.783.127,3	8,32%	1.853.669,6	8,62%	3,96%
Outros Locais Privados	2.736.263,2	12,76%	2.650.092,7	12,32%	-3,15%
Restantes Locais	842.227,8	3,93%	847.630,3	3,94%	0,64%
Total	21.440.673,2	100,00%	21.514.770,5	100,00%	0,35%

O aumento de 5,4% do número de embalagens prescritas nos CSP, refletiu-se num aumento de 0,11% nos custos.

Nos Hospitais Privados o encargo com antidiislipidémicos evidenciou o crescimento mais significativo (9,78%).

1.1.3. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) dos antidiislipidémicos Genéricos e de Marca / local de prescrição

O número de embalagens dispensadas de genéricos das estatinas aumentou 7,4% no período em estudo.

Tabela 5 - Evolução da dispensa do nº embalagens dos antidiislipidémicos Genéricos e Marca na ARSN

Antidiislipidémicos	2016				2017				Δ % Genéricos
	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	
Estatinas	2.867.329	699.925	3.567.254	80,4%	3.079.680	663.810	3.743.490	82,3%	7,4%
Fibratos	220.199	173.847	394.046	55,9%	232.413	158.402	390.815	59,5%	5,5%
Ezetimiba (ISAC)	0	41.380	41.380	0,0%	0	45.115	45.115	0,0%	-
Outros-Associações	0	303.161	303.161	0,0%	0	348.246	348.246	0,0%	-
Total	3.087.528	1.218.313	4.305.841	71,7%	3.312.093	1.215.573	4.527.666	73,2%	7,3%

Registou-se um aumento da quota de genéricos dos antidiislipidémicos de 71,7% em 2016 para 73,2%, em 2017.

Tabela 6 - Evolução dos custos dos antidiislipidémicos Genéricos e Marca na ARSN

Antidiislipidémicos	2016				2017				Δ % Genéricos
	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	
Estatinas	6.187.265	8.826.055	15.013.320	41,2%	6.440.469	7.997.637	14.438.107	44,6%	4,1%
Fibratos	897.574	844.464	1.742.038	51,5%	914.918	733.700	1.648.618	55,5%	1,9%
Ezetimiba (ISAC)	0	41.380	41.380	0,0%	0	45.115	45.115	0,0%	-
Outros-Associações	0	4.643.936	4.643.936	0,0%	0	5.382.930	5.382.930	0,0%	-
Total Antidiislipidémicos	7.084.838	14.355.835	21.440.673	33,0%	7.355.387	14.159.383	21.514.770	34,2%	3,8%

Do ponto de vista dos custos, salienta-se que os antidiislipidémicos de marca representaram um encargo de 66% para um volume de dispensa de 27% em 2017.

No que diz respeito às estatinas, embora as de marca representem apenas cerca de 20% do volume de dispensa, são responsáveis por cerca de 55% do seu custo total.

Tabela 7 - Evolução da dispensa do nº embalagens dos antidiispidémicos Genéricos e Marca/local de prescrição na ARSN

Antidiispidémicos/Tipo de Local	2016				2017				Δ % Genéricos
	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	
Cuidados Saúde Primários (CSP)	2.563.770	827.257	3.391.027	75,6%	2.753.269	820.931	3.574.200	77,0%	7,4%
Hospitais Privados	46.698	50.296	96.994	48,1%	51.160	55.269	106.429	48,1%	9,6%
Hospitais Públicos	190.766	94.010	284.776	67,0%	217.485	96.809	314.294	69,2%	14,0%
Outros Locais Privados	206.160	193.883	400.043	51,5%	206.404	189.572	395.976	52,1%	0,1%
Restantes Locais	80.134	52.867	133.001	60,3%	83.775	52.992	136.767	61,3%	4,5%
Total ARSN	3.087.528	1.218.313	4.305.841	71,7%	3.312.093	1.215.573	4.527.666	73,2%	7,3%

A dispensa de genéricos de antidiispidémicos aumentou em todos os locais de prescrição, particularmente nos hospitais públicos, com um crescimento de 14%. Os CSP são o local com maior quota de genéricos.

Tabela 8 - Evolução dos custos dos antidiispidémicos Genéricos e Marca/ local de prescrição na ARSN

Antidiispidémicos/Tipo de Local	2016				2017				Δ % Genéricos
	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	
Cuidados Saúde Primários (CSP)	5.921.218	9.476.282	15.397.500	38,50%	6.149.071	9.266.112	15.415.183	39,90%	3,80%
Hospitais Privados	82.328	599.227	681.554	12,10%	88.294	659.901	748.195	11,80%	7,20%
Hospitais Públicos	479.793	1.303.334	1.783.127	26,90%	524.404	1.329.266	1.853.670	28,30%	9,30%
Outros Locais Privados	416.846	2.319.417	2.736.263	15,20%	405.253	2.244.839	2.650.093	15,30%	-2,80%
Restantes Locais	184.653	657.575	842.228	21,90%	188.366	659.265	847.630	22,20%	2,00%
Total ARSN	7.084.838	14.355.835	21.440.673	33,04%	7.355.387	14.159.383	21.514.770	34,19%	3,82%

Os genéricos de antidiispidémicos representaram 34% do encargo e evidenciaram um aumento 3,82%, enquanto os de marca representam 66% do encargo tendo no entanto reduzido 1,37%.

1.2. Consumo de estatinas no ambulatório da ARSN

1.2.1. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) das estatinas

Verificou-se um acréscimo de cerca de 5% no total de embalagens de estatinas consumidas.

Tabela 9 - Evolução da dispensa do nº de embalagens das estatinas por substância ativa na ARSN

Estatinas/subs.ativa	2016	Peso Relativo % 2016	2017	Peso Relativo % 2017	Δ% Nº Emb Disp.
	Nº Emb Disp.		Nº Emb Disp.		
Atorvastatina	1.262.512	35,39%	1.566.400	41,84%	24,07%
Fluvastatina	50.646	1,42%	45.013	1,20%	-11,12%
Lovastatina	23.117	0,65%	19.868	0,53%	-14,05%
Pitavastatina	188.905	5,30%	181.360	4,84%	-3,99%
Pravastatina	242.035	6,78%	225.718	6,03%	-6,74%
Rosuvastatina	382.983	10,74%	346.716	9,26%	-9,47%
Sinvastatina	1.417.056	39,72%	1.358.415	36,29%	-4,14%
Total Geral	3.567.254	100,00%	3.743.490	100,00%	4,94%

A estatina mais utilizada em 2017 foi a atorvastatina, representando cerca de 42% das estatinas prescritas.

Tabela 10 - Evolução dos custos SNS das estatinas por substância ativa na ARSN

Estatinas/substância ativa	2016 Custo (SNS) €	Peso Relativo % 2016	2017 Custo (SNS) €	Peso Relativo % 2017	Δ% Custo (SNS)
Atorvastatina	2.472.823	16,47%	2.857.287	19,79%	15,55%
Fluvastatina	398.485	2,65%	352.552	2,44%	-11,53%
Lovastatina	75.694	0,50%	63.419	0,44%	-16,22%
Pitavastatina	1.616.684	10,77%	1.543.165	10,69%	-4,55%
Pravastatina	1.246.215	8,30%	1.162.941	8,05%	-6,68%
Rosuvastatina	6.943.528	46,25%	6.193.985	42,90%	-10,79%
Sinvastatina	2.259.891	15,05%	2.264.758	15,69%	0,22%
Total Geral	15.013.320	100,00%	14.438.107	100,00%	-3,83%

Verificou-se uma redução de 3,83% no encargo do SNS, no total das prescrições de estatinas, no período em estudo.

A estatina com maior peso no encargo para o SNS foi a rosuvastatina, representando cerca de 43% da faturação que correspondeu a 9,26 % do volume de embalagens dispensadas.

1.2.2. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) /local de prescrição

Tabela 11 - Evolução da dispensa do nº embalagens das estatinas/ local de prescrição na ARSN

Estatinas/Tipo de Local	2016	2017	Δ% Nº Emb Disp.	2016	2017	Δ% Custo (SNS)
	Nº Emb Disp.	Nº Emb Disp.		Custo (SNS) €	Custo (SNS) €	
Cuidados Saúde Primários(CSP)	2.838.610	2.991.159	5,37%	10.965.860	10.577.249	-3,54%
Hospitais Privados	74.744	80.225	7,33%	427.955	434.159	1,45%
Hospitais Públicos	231.878	254.922	9,94%	1.234.980	1.210.852	-1,95%
Outros Locais Privados	315.751	308.582	-2,27%	1.813.661	1.666.736	-8,10%
Restantes Locais	106.271	108.602	2,19%	570.864	549.112	-3,81%
Total ARSN	3.567.254	3.743.490	4,94%	15.013.320	14.438.107	-3,83%

Verificou-se um aumento de 4,94% no consumo de estatinas, com uma redução de custos para o SNS de 3,83%.

1.2.3. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) das estatinas Genéricos e de Marca /local de prescrição

Tabela 12 - Evolução da dispensa do nº embalagens das estatinas por substância ativa Genéricos e Marca na ARSN

Estatinas	2016				2017				Δ % Genéricos
	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	
Atorvastatina	1.199.905	62.607	1.262.512	95,0%	1.492.198	74.202	1.566.400	95,3%	24,4%
Fluvastatina	43.087	7.559	50.646	85,1%	39.194	5.819	45.013	87,1%	-9,0%
Lovastatina	20.667	2.450	23.117	89,4%	15.915	3.953	19.868	80,1%	-23,0%
Pitavastatina		188.905	188.905	0,0%		181.360	181.360	0,0%	-
Pravastatina	221.417	20.618	242.035	91,5%	207.457	18.261	225.718	91,9%	-6,3%
Rosuvastatina	1	382.982	382.983	0,0%	384	346.332	346.716	0,1%	-
Sinvastatina	1.382.252	34.804	1.417.056	97,5%	1.324.532	33.883	1.358.415	97,5%	-4,2%
Total	2.867.329	699.925	3.567.254	80,4%	3.079.680	663.810	3.743.490	82,3%	7,4%

O consumo de genéricos de estatinas evidenciou um aumento de 7,4%.

Com exceção da atorvastatina, o número de embalagens dispensadas de todas as restantes estatinas, sofreu uma redução no período em análise. No entanto, o peso relativo das embalagens genérico dispensadas manteve-se sem grande variação.

Tabela 13 - Evolução dos custos da estatinas por substância ativa Genéricos e de Marca na ARSN

Estatinas	2016				2017				Δ % Genéricos
	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	
Atorvastatina	2.354.308	118.515	2.472.823	95,2%	2.726.155	131.132	2.857.287	95,4%	15,8%
Fluvastatina	350.218	48.267	398.485	87,9%	316.079	36.473	352.552	89,7%	-9,7%
Lovastatina	68.615	7.079	75.694	90,6%	51.987	11.432	63.419	82,0%	-24,2%
Pitavastatina		1.616.684	1.616.684	0,0%		1.543.165	1.543.165	0,0%	-
Pravastatina	1.197.346	48.869	1.246.215	96,1%	1.121.035	41.906	1.162.941	96,4%	-6,4%
Rosuvastatina	9	6.943.519	6.943.528	0,0%	3.456	6.190.528	6.193.985	0,1%	-
Sinvastatina	2.216.769	43.122	2.259.891	98,1%	2.221.757	43.001	2.264.758	98,1%	0,2%
Total	6.187.265	8.826.055	15.013.320	41,2%	6.440.469	7.997.637	14.438.107	44,6%	4,1%

Os genéricos das estatinas representaram 45% do encargo e evidenciaram um aumento 4,1%, enquanto os de marca representam 65% do encargo mas reduziram 9,39%.

Com exceção da atorvastatina, o custo de todas as restantes estatinas sofreu uma redução no período em análise.

Tabela 14 - Evolução da dispensa do nº embalagens de estatinas Genéricos e de Marca/ local de prescrição na ARSN

Estatinas/Tipo de Local	2016				2017				Δ % Genéricos
	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	
Cuidados Saúde Primários (CSP)	2.378.270	460.340	2.838.610	83,8%	2.557.657	433.502	2.991.159	85,5%	7,5%
Hospitais Privados	43.994	30.750	74.744	58,9%	48.134	32.091	80.225	60,0%	9,4%
Hospitais Públicos	177.608	54.270	231.878	76,6%	202.577	52.345	254.922	79,5%	14,1%
Outros Locais Privados	193.750	122.001	315.751	61,4%	194.181	114.401	308.582	62,9%	0,2%
Restantes Locais	73.707	32.564	106.271	69,4%	77.131	31.471	108.602	71,0%	4,6%
Total	2.867.329	699.925	3.567.254	80,4%	3.079.680	663.810	3.743.490	82,3%	7,4%

Verificou-se aumento do consumo de genéricos de estatinas em todos os locais de prescrição.

Tabela 15 - Evolução dos custos de estatinas Genéricos e de Marca/local de prescrição na ARSN

Estatinas/Tipo de Local	2016				2017				Δ % Genéricos
	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	Genéricos	Marca	Total	Peso Relativo % Genéricos	
Cuidados Saúde Primários (CSP)	5.160.560	5.805.299	10.965.860	47,1%	5.375.002	5.202.247	10.577.249	50,8%	4,2%
Hospitais Privados	73.535	354.420	427.955	17,2%	78.674	355.485	434.159	18,1%	7,0%
Hospitais Públicos	424.023	810.957	1.234.980	34,3%	463.342	747.510	1.210.852	38,3%	9,3%
Outros Locais Privados	371.250	1.442.411	1.813.661	20,5%	362.687	1.304.048	1.666.736	21,8%	-2,3%
Restantes Locais	157.896	412.968	570.864	27,7%	160.764	388.347	549.112	29,3%	1,8%
Total	6.187.265	8.826.055	15.013.320	41,2%	6.440.469	7.997.637	14.438.107	44,6%	4,1%

Verificou-se também um aumento de custos com genéricos inerente ao aumento de consumo.

2. Consumo de fármacos antidiislipidémicos nos CSP

2.1 Consumo de andislipidémicos nos CSP

2.1.1 Dispensa (nº embalagens) e custos (€) dos antidiislipidémicos

Tabela 16 - Evolução da dispensa do nº de embalagens de antidiislipidémicos nos CSP

Antidiislipidémicos	2016	Peso Relativo 2016 %	2017	Peso Relativo 2017 %	Δ% Nº Emb Disp.
	Nº Emb Disp.		Nº Emb Disp.		
Estatinas	2.824.467	83,73%	2.976.636	83,71%	5,39%
Fibratos	317.846	9,42%	316.010	8,89%	-0,58%
Ezetimiba (ISAC)	22.774	0,68%	25.095	0,71%	10,19%
Outros-Associações	208.225	6,17%	238.051	6,69%	14,32%
Total Antidiislipidémicos	3.373.312	100,00%	3.555.792	100,00%	5,41%

Os cuidados de saúde primários (CSP) representaram cerca de 79% da dispensa de antidiislipidémicos na ARSN, evidenciando um acréscimo de 5,4%, no período em análise.

As estatinas, representaram nos CSP, em 2017, cerca de 84% do consumo do total de antidiislipidémicos, tendo-se verificado uma redução nos respetivos encargos de 3,83%.

Tabela 17 - Evolução dos custos SNS de antidiislipidémicos nos CSP

Antidiislipidémicos	2016	Peso Relativo % 2016	2017	Peso Relativo % 2017	Δ% Custo (SNS)
	Custo (SNS) €		Custo (SNS) €		
Estatinas	15.013.320	70,02%	14.438.107	67,11%	-3,83%
Fibratos	1.742.038	8,12%	1.648.618	7,66%	-5,36%
Ezetimiba (ISAC)	726.567	3,39%	790.619	3,67%	8,82%
Outros-Associações	3.958.749	18,46%	4.637.427	21,55%	17,14%
Total Antidiislipidémicos	21.440.673	100,00%	21.514.770	100,00%	0,35%

O encargo com antidiislipidémicos (genéricos e de marca) registou um aumento pouco significativo, 0,35%, no período em estudo.

Apesar de as estatinas representarem o maior encargo para o SNS, dentro dos antidiislipidémicos, é de salientar o acréscimo de custos de (17,14%) resultante do consumo de “Outros-Associações” e de (8,82%) do consumo de ezetimiba, entre 2016 e 2017.

2.2 Consumo de estatinas nos CSP

2.2.1. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) das estatinas

Tabela 18 - Evolução da dispensa do nº de embalagens das estatinas por substância ativa nos CSP

Estatinas/subs.ativa	2016	Peso Relativo % 2016	2017	Peso Relativo % 2017	Δ% Nº Emb Disp.
	Nº Emb Disp.		Nº Emb Disp.		
Atorvastatina	1.003.430	35,53%	1.252.329	42,07%	24,80%
Fluvastatina	40.631	1,44%	35.931	1,21%	-11,57%
Lovastatina	19.804	0,70%	17.046	0,57%	-13,93%
Pitavastatina	131.226	4,65%	122.812	4,13%	-6,41%
Pravastatina	196.765	6,97%	183.827	6,18%	-6,58%
Rosuvastatina	238.538	8,45%	213.800	7,18%	-10,37%
Sinvastatina	1.194.073	42,28%	1.150.891	38,66%	-3,62%
Total Geral	2.824.467	100,00%	2.976.636	100,00%	5,39%

Verificou-se um acréscimo de 5,39% no total de embalagens dispensadas, com decréscimo em todos os DCI exceto a atorvastatina que evidenciou um acréscimo de cerca de 25%, representando 42% das estatinas prescritas, em 2017, passando a ser a estatina mais utilizada, à semelhança do total do ambulatório da ARSN.

Tabela 19 - Evolução dos custos SNS das estatinas por substância ativa nos CSP

Estatinas/subs.ativa	2016	Peso Relativo % 2016	2017	Peso Relativo % 2017	Δ% Custo (SNS)
	Custo (SNS) €		Custo (SNS) €		
Atorvastatina	1.973.107	18,10%	2.287.703	21,75%	15,94%
Fluvastatina	331.929	3,04%	292.736	2,78%	-11,81%
Lovastatina	65.702	0,60%	55.286	0,53%	-15,85%
Pitavastatina	1.142.654	10,48%	1.065.986	10,13%	-6,71%
Pravastatina	1.033.072	9,48%	965.659	9,18%	-6,53%
Rosuvastatina	4.437.515	40,70%	3.918.479	37,25%	-11,70%
Sinvastatina	1.918.903	17,60%	1.933.495	18,38%	0,76%
Total Geral	10.902.883	100,00%	10.519.344	100,00%	-3,52%

Os encargos reduziram 3,52 % no total do consumo de estatinas.

A rosuvastatina que representou 37,25% da faturação com estatinas, registou uma redução de aproximadamente 12% do custo, no período em estudo.

2.2.2. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) dos antidiislipidémicos /ACES

Tabela 20 - Evolução da dispensa do nº de embalagens dos antidiislipidémicos/Aces

Aces	Nº Emb Disp. Antidiislipidémicos		Nº Emb Disp. Estatinas		Δ% Nº Emb Disp. Antidiislipidémicos	Δ% Nº Emb Disp. Estatinas
	2016	2017	2016	2017		
Guimarães/Vizela/Terras de Basto	243.685	259.986	205.744	219.974	6,69%	6,92%
Alto Minho	282.394	294.310	232.393	239.098	4,22%	2,89%
Alto Tâmega e Barroso	124.680	129.196	106.326	109.284	3,62%	2,78%
Nordeste	131.668	133.925	110.855	112.269	1,71%	1,28%
Famalicão	104.459	110.484	85.545	90.363	5,77%	5,63%
Braga	137.158	145.985	112.530	120.421	6,44%	7,01%
Gerês/Cabreira	109.946	117.767	89.736	96.641	7,11%	7,69%
Barcelos / Esposende	151.625	161.347	126.624	135.121	6,41%	6,71%
Marão e Douro Norte	119.031	122.152	95.946	98.856	2,62%	3,03%
Douro Sul	92.989	97.728	77.424	81.634	5,10%	5,44%
Feira e Arouca	137.815	142.812	114.263	118.348	3,63%	3,58%
Aveiro Norte	105.263	111.060	89.070	93.649	5,51%	5,14%
Santo Tirso / Trofa	109.058	116.348	93.127	100.114	6,68%	7,50%
Gondomar	150.086	158.832	126.746	135.009	5,83%	6,52%
Maia/Valongo	177.920	192.134	150.818	162.840	7,99%	7,97%
Póvoa do Varzim/Vila do Conde	124.560	131.257	107.712	113.270	5,38%	5,16%
Porto Ocidental	111.342	114.552	91.751	94.497	2,88%	2,99%
Porto Oriental	98.690	102.371	85.679	88.913	3,73%	3,77%
Gaia	121.614	127.201	102.042	106.456	4,59%	4,33%
Espinho/Gaia	152.653	158.433	128.551	133.289	3,79%	3,69%
Matosinhos	148.188	153.208	127.026	131.012	3,39%	3,14%
Baixo Tâmega	165.496	179.760	135.944	147.273	8,62%	8,33%
Vale do Sousa Sul	146.244	156.237	121.765	131.379	6,83%	7,90%
Vale do Sousa Norte	126.748	138.707	106.850	116.926	9,44%	9,43%
Total Geral	3.373.312	3.555.792	2.824.467	2.976.636	5,41%	5,39%

A evolução na utilização de estatinas apresentou algumas assimetrias nos ACES da região Norte.

Tabela 21 - Evolução dos custos SNS do total dos antidiislipidémicos/ACES

Aces	Custo (SNS) € Antidiislipidémicos		Custo (SNS) € Estatinas		Δ% Custo (SNS) Antidiislipidémicos	Δ% Custo (SNS) Estatinas
	2016	2017	2016	2017		
Guimarães/Vizela/Terras de Basto	1.187.190	1.196.818	874.256	854.053	0,81%	-2,31%
Alto Minho	1.351.573	1.367.614	910.297	870.363	1,19%	-4,39%
Alto Tâmega e Barroso	563.984	573.754	418.225	400.995	1,73%	-4,12%
Nordeste	655.735	640.541	479.641	442.424	-2,32%	-7,76%
Famalicão	454.624	455.136	298.115	289.578	0,11%	-2,86%
Braga	541.291	556.949	369.276	369.639	2,89%	0,10%
Gerês/Cabreira	502.866	500.440	349.719	336.928	-0,48%	-3,66%
Barcelos / Esposende	643.253	663.314	425.040	427.166	3,12%	0,50%
Marão e Douro Norte	595.937	588.706	395.941	378.646	-1,21%	-4,37%
Douro Sul	389.529	390.920	269.902	259.899	0,36%	-3,71%
Feira e Arouca	644.179	618.082	457.622	420.781	-4,05%	-8,05%
Aveiro Norte	456.892	450.843	317.375	301.524	-1,32%	-4,99%
Santo Tirso / Trofa	440.225	422.504	320.570	300.603	-4,03%	-6,23%
Gondomar	644.067	649.801	459.520	451.613	0,89%	-1,72%
Maia/Valongo	774.743	787.076	567.636	555.661	1,59%	-2,11%
Póvoa do Varzim/Vila do Conde	497.875	501.212	370.341	360.507	0,67%	-2,66%
Porto Ocidental	543.354	542.573	375.466	361.544	-0,14%	-3,71%
Porto Oriental	450.810	435.498	340.097	317.138	-3,40%	-6,75%
Gaia	566.680	564.462	408.437	387.475	-0,39%	-5,13%
Espinho/Gaia	663.235	651.432	472.152	447.448	-1,78%	-5,23%
Matosinhos	681.218	670.269	514.800	491.073	-1,61%	-4,61%
Baixo Tâmega	775.308	800.247	557.437	553.650	3,22%	-0,68%
Vale do Sousa Sul	653.979	655.017	480.361	472.152	0,16%	-1,71%
Vale do Sousa Norte	624.225	639.296	470.657	468.484	2,41%	-0,46%
Total Geral	15.302.774	15.322.506	10.902.883	10.519.344	0,13%	-3,52%

As diferenças nos níveis de utilização traduzem-se em diferenças no custo do tratamento.

2.2.3. Dispensa (nº embalagens) e custos (€) das estatinas Genéricos e de Marca /ACES

Tabela 22 - Evolução da dispensa do nº embalagens das estatinas Genéricos e de Marca/ACES

Aces	Nº Emb Disp. 2016		Peso Relativo % Genéricos	Nº Emb Disp. 2017		Peso Relativo % Genéricos
	Genérico	Marca		Genérico	Marca	
Guimarães/Vizela/Terras de Basto	171.365	34.379	83,29%	186.837	33.137	84,94%
Alto Minho	191.907	40.486	82,58%	201.025	38.073	84,08%
Alto Tâmega e Barroso	90.974	15.352	85,56%	94.485	14.799	86,46%
Nordeste	86.737	24.118	78,24%	90.204	22.065	80,35%
Famalicão	73.123	12.422	85,48%	78.695	11.668	87,09%
Braga	99.036	13.494	88,01%	107.340	13.081	89,14%
Gerês/Cabreira	74.626	15.110	83,16%	82.510	14.131	85,38%
Barcelos / Esposende	109.601	17.023	86,56%	118.024	17.097	87,35%
Marão e Douro Norte	76.996	18.950	80,25%	80.767	18.089	81,70%
Douro Sul	66.714	10.710	86,17%	71.648	9.986	87,77%
Feira e Arouca	93.789	20.474	82,08%	101.360	16.988	85,65%
Aveiro Norte	75.410	13.660	84,66%	81.206	12.443	86,71%
Santo Tirso / Trofa	83.137	9.990	89,27%	91.914	8.200	91,81%
Gondomar	108.676	18.070	85,74%	117.672	17.337	87,16%
Maia/Valongo	127.321	23.497	84,42%	139.999	22.841	85,97%
Póvoa do Varzim/Vila do Conde	94.507	13.205	87,74%	100.699	12.571	88,90%
Porto Ocidental	72.141	19.610	78,63%	75.817	18.680	80,23%
Porto Oriental	69.600	16.079	81,23%	74.553	14.360	83,85%
Gaia	83.985	18.057	82,30%	89.833	16.623	84,39%
Espinho/Gaia	109.407	19.144	85,11%	115.059	18.230	86,32%
Matosinhos	104.011	23.015	81,88%	109.292	21.720	83,42%
Baixo Tâmega	114.258	21.686	84,05%	126.173	21.100	85,67%
Vale do Sousa Sul	102.949	18.816	84,55%	113.621	17.758	86,48%
Vale do Sousa Norte	87.356	19.494	81,76%	97.651	19.275	83,52%
Total Geral	2.367.626	456.841	83,83%	2.546.384	430.252	85,55%

Existem diferenças de consumo no que se refere à quota de genéricos na classe das estatinas, que nos ACES representa 85,5% evidenciando um aumento de 7,55%.

As estatinas de marca com uma quota de 14,5% reduziram 5,82%.

Tabela 23 - Evolução dos custos das estatinas Genéricos e de Marca/ACES

Aces	Custo (SNS) € 2016		Peso Relativo % Genéricos	Custo (SNS) € 2017		Peso Relativo % Genéricos
	Genérico	Marca		Genérico	Marca	
Guimarães/Vizela/Terras de Basto	390.226	484.031	44,64%	406.440	447.613	47,59%
Alto Minho	417.974	492.323	45,92%	427.043	443.320	49,06%
Alto Tâmega e Barroso	212.179	206.045	50,73%	210.810	190.185	52,57%
Nordeste	183.688	295.953	38,30%	185.154	257.271	41,85%
Famalicão	152.700	145.416	51,22%	159.229	130.349	54,99%
Braga	204.065	165.211	55,26%	217.929	151.710	58,96%
Gerês/Cabreira	167.034	182.685	47,76%	177.067	159.861	52,55%
Barcelos / Esposende	227.203	197.837	53,45%	238.213	188.953	55,77%
Marão e Douro Norte	163.967	231.974	41,41%	167.859	210.786	44,33%
Douro Sul	136.286	133.616	50,49%	142.894	117.006	54,98%
Feira e Arouca	225.236	232.386	49,22%	234.109	186.672	55,64%
Aveiro Norte	168.704	148.671	53,16%	175.086	126.438	58,07%
Santo Tirso / Trofa	189.505	131.065	59,11%	198.555	102.048	66,05%
Gondomar	234.210	225.311	50,97%	246.901	204.712	54,67%
Maia/Valongo	270.430	297.206	47,64%	284.654	271.007	51,23%
Póvoa do Varzim/Vila do Conde	197.648	172.693	53,37%	206.987	153.519	57,42%
Porto Ocidental	146.111	229.355	38,91%	150.540	211.004	41,64%
Porto Oriental	151.219	188.878	44,46%	157.596	159.542	49,69%
Gaia	184.575	223.861	45,19%	191.727	195.748	49,48%
Espinho/Gaia	232.520	239.632	49,25%	238.512	208.936	53,30%
Matosinhos	208.335	306.465	40,47%	215.992	275.081	43,98%
Baixo Tâmega	261.338	296.099	46,88%	273.949	279.701	49,48%
Vale do Sousa Sul	216.009	264.352	44,97%	234.361	237.791	49,64%
Vale do Sousa Norte	197.952	272.705	42,06%	211.663	256.821	45,18%
Total Geral	5.139.113	5.763.770	47,14%	5.353.268	5.166.076	50,89%

Existem diferenças, no que se refere ao encargo com genéricos na classe das estatinas nos ACES da região Norte, representando 50,89%, evidenciando um aumento de 4,17%.

O encargo com estatinas de marca reduziu 10,37%.

2.3 Consumo de associações de antidiabéticos nos CSP

Tabela 24 - Evolução da dispensa do nº de embalagens de Associações de antidiabéticos nos CSP

Associações/subs.ativa	2016	Peso Relativo % 2016	2017	Peso Relativo % 2017	Δ% Nº Emb Disp.
	Nº Emb Disp.		Nº Emb Disp.		
Ácido acetilsalicílico + Atorvastatina + Ramipril	0	-	5.738	2,42%	-
Atorvastatina + Ezetimiba	13.837	6,66%	32.995	13,90%	138,45%
Pravastatina + Fenofibrato	103.059	49,59%	119.794	50,48%	16,24%
Sinvastatina + Ezetimiba	59.968	28,86%	55.030	23,19%	-8,23%
Sinvastatina + Fenofibrato	30.945	14,89%	23.757	10,01%	-23,23%
Total Geral	207.809	100,00%	237.314	100,00%	14,20%

A associação atorvastatina + ezetimiba evidencia o maior crescimento no número de embalagens dispensadas A associação pravastatina + fenofibrato foi a mais utilizada, com um peso relativo de 50,48%.

Tabela 25 - Evolução dos custos de Associações de antidiispidémicos nos CSP

Associações/subs.ativa	2016	Peso Relativo % 2016	2017	Peso Relativo % 2017	Δ% Custo (SNS)
	Custo (SNS) €		Custo (SNS) €		
Ácido acetilsalicílico + Atorvastatina + Ramipril	0	-	35.526	1,18%	-
Atorvastatina + Ezetimiba	289.514	11,28%	692.462	23,06%	139,18%
Pravastatina + Fenofibrato	912.088	35,55%	1.059.157	35,27%	16,12%
Sinvastatina + Ezetimiba	1.208.048	47,08%	1.096.191	36,50%	-9,26%
Sinvastatina + Fenofibrato	156.164	6,09%	119.951	3,99%	-23,19%
Total Geral	2.565.815	100,00%	3.003.287	100,00%	17,05%

O maior aumento no encargo para o SNS acompanha o DCI com maior aumento do número de embalagens dispensadas, (atorvastatina+ezetimiba) de 139,18%. A associação que representou maior encargo para o SNS foi a sinvastatina+ezetimiba, apresentando no entanto um decréscimo de 9,26% no período em estudo.

Conclusão

O consumo de fármacos antidiispidémicos e os respetivos encargos na ARSN continuam a evidenciar uma tendência de crescimento.

O aumento da utilização dos antidiispidémicos (5,15%), em particular das estatinas (4,94%), é um resultado importante na estratégia de prevenção das doenças cardiovasculares.

Para este aumento na utilização contribuiu a diminuição do custo de tratamento/dia destes medicamentos, decorrente da introdução de medidas de controlo e de novos medicamentos genéricos.

No total dos custos na ARS Norte, o peso relativo dos antidiispidémicos em 2016 foi de 4,92% e de 4,79% em 2017. As estatinas representaram 67,11% do valor faturado de andispidémicos em 2017, com uma diminuição do encargo de 3,83%.

A quota de genéricos dos antidiispidémicos foi de 71,7% e 73,2%, em 2016 e 2017, respetivamente.

O número de embalagens dispensadas de genéricos das estatinas aumentou 7,4% no período em estudo, com uma diminuição do encargo total (genéricos e de marca) de 3,83%.

Os cuidados de saúde primários (CSP) representam cerca de 79% da dispensa de antidiispidémicos na ARSN e evidenciaram um acréscimo de 5,4%, no período em análise.

As estatinas representam nos CSP, em 2017, cerca de 84% do consumo do total de antidiispidémicos.

Verificou-se um aumento de consumo 5,39% de estatinas nos CSP, tendo os genéricos evidenciado um aumento de 7,55%.

Parece haver no padrão de prescrição nos CSP uma tendência consistente com as orientações divulgadas e implementadas em 2016.

A opção dos prescritores por estatinas que tenham genéricos permite reduzir os custos para o doente e para o SNS sem comprometer a eficácia terapêutica.